

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

ANA CAROLINA SILVA DE MELO
RODRIGO FERNANDO SANTANA COUTINHO
VINÍCIUS MÁRIO SIQUEIRA LINS

**CONTABILIDADE PÚBLICA: A TRANSFORMAÇÃO
CAUSADA PELOS *SOFTWARES***

RECIFE/2022

ANA CAROLINA SILVA DE MELO
RODRIGO FERNANDO SANTANA COUTINHO
VINÍCIUS MÁRIO SIQUEIRA LINS

CONTABILIDADE PÚBLICA: A TRANSFORMAÇÃO CAUSADA PELOS *SOFTWARES*

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado em Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Msc. Sylvia Karla Gomes Barbosa

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

M528c Melo, Ana Carolina Silva de
Contabilidade pública: a transformação causada pelos *softwares*. / Ana
Carolina Silva de Melo, Rodrigo Fernando Santana Coutinho, Vinícius Mário
Siqueira Lins. Recife: O Autor, 2022.

30 p.

Orientador(a): Prof. M.Sc. Sylvia Karla Gomes Barbosa.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2022.

Inclui Referências.

1. Contabilidade Digital. 2. Software Contábil. 3. Contabilidade Pública. I.
Coutinho, Rodrigo Fernando Santana. II. Lins, Vinícius Mário Siqueira. III.
Centro Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 657

Dedico este trabalho aos meus familiares, pelo apoio e suporte, sendo fonte de toda a minha força e dedicação, tornando possível a conclusão de mais essa etapa.

AGRADECIMENTOS

Nós agradecemos primeiramente a Deus, por estar sempre presente nos ajudando a mantermos fortes e confiantes nas nossas lutas diárias para não desistir.

De uma forma muito especial aos nossos pais, pelo apoio incondicional, incentivo e amor, sem eles nada seria possível.

A professora, por toda a paciência, profissionalismo, disposição e dedicação na orientação deste trabalho, compartilhando do seu conhecimento.

E por fim e não menos importantes, aos nossos grandes e verdadeiros amigos que tiveram em momentos de alegrias, angústias, dúvidas, tornando-se grandes refúgios e sempre prontos para estender a mão.

*“O otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um
realista esperançoso”*

Ariano Suassuna

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1. PAPEL DO CONTADOR NA ERADIGITAL.....	11
2.2. OS <i>SOFTWARES</i> NO SETOR PÚBLICO (GOV).....	12
3. METODOLOGIA	15
3.1. TIPO DE PESQUISA	15
3.2. OBJETO DE ESTUDO	15
3.3. ANÁLISE DE INFORMAÇÕES	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
4.1. DESCRIÇÃO SOCIAL DO GRUPO DE PROFISSIONAIS.....	16
4.2. NÍVEL DE CONHECIMENTO, PRODUTIVIDADE E FACILIDADE DO SIAFI	17
4.3. AVALIAÇÃO DA INTERFACE E SATISFAÇÃO DO <i>SOFTWARE</i>	18
4.4. QUANTO A IMPORTÂNCIA, EXIGÊNCIAS DO SPED E PREVENÇÃO DE ERROS	19
4.5. SEGURANÇA DE DADOS	20
4.6. TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES	21
4.7. TESOURO GERENCIAL	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24
LISTA DE APÊNDICES	28

CONTABILIDADE PÚBLICA: A TRANSFORMAÇÃO CAUSADA PELOS SOFTWARES

Ana Carolina Silva de Melo
Rodrigo Fernando Santana Coutinho
Vinícius Mário Siqueira Lins
Sylvia Karla Gomes Barbosa¹

RESUMO: A transformação para a era digital por meio da internet afetou a forma de se viver e trabalhar atualmente. A contabilidade não é exceção, graças as novas tecnologias, o mundo contábil de forma mais rápida e eficaz graças aos novos softwares contábeis. Portanto, este trabalho tem como objetivo avaliar as mudanças causadas pelos softwares do setor público, como o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e o Tesouro Gerencial (TG), através de um estudo no Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco para obter informações quanto a produtividade gerada pelos sistemas, a facilidade do uso e aprendizado, a qualidade da interface, da segurança e sua importância para a gestão pública. Dessa maneira, através dos dados obtidos, foi possível avaliar que o uso dos softwares, SIAFI e TG, facilitam o trabalho das atividades contábeis trazendo maior produtividade e menor margem de erros.

Palavras-chave: Contabilidade Digital, *Software* Contábil, Contabilidade Pública, SIAFI, Tesouro Gerencial, Sped.

Abstract: The transformation to the digital age through the internet has affected the way people live and work today. Accounting is no exception, thanks to new technologies, the accounting world more quickly and efficiently thanks to new accounting software. Therefore, this work aims to evaluate the changes caused by public sector software, such as the Integrated System of Financial Administration of the Federal Government (SIAFI) and the Gerencial Treasury (TG), through a study in the Regional Electoral Court of Pernambuco to obtain information regarding the productivity generated by the systems, the ease of use and learning, the quality of the interface, security and its importance for public management. Thus, through the data obtained, it was possible to assess that the use of software, SIAFI and TG, facilitate the work of accounting activities, bringing greater productivity and a smaller margin of errors.

Key-word: Digital Accounting, Accounting *Software*, SIAFI, Gerencial Treasury, Sped.

¹Graduada em Ciências Econômicas; Mestre em Administração e Desenvolvimento Rural pela UFRPE; Prof.ª. do Núcleo de Negócios da UNIBRA; E-mail: Sylvia.karla@grupounibra.com

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é utilizada desde os primórdios da civilização, havendo indícios de seu surgimento há 4000 A.C., os povos primitivos já utilizavam da contabilidade básica através de peças de argila para gerir seus rebanhos e ferramentas. No Egito, era utilizado papiro para administrar atividades de troca e venda, assim criando uma maior facilidade de guardar os registros de informação (TABOSA, 2020).

Com o caminhar dos anos, já no século XX, houve o começo da ajuda tecnológica na vida da contabilidade, mudanças e evoluções graças as calculadoras com capacidade de somar e subtrair, e os Kardex, máquinas de datilografia, que eram fichas para melhor administrar os estoques (SILVA, 2020).

Nas últimas décadas, a contabilidade passou por diversas mudanças, se antes era composta por documentos físicos, necessidade de locomoção do contador e cliente para uma reunião e todo o trabalho repetitivo do profissional ao passar horas revendo as mesmas informações, hoje, é inegável a quantia de benefícios tragos pelo avanço tecnológico. A segurança dos documentos gravados em servidores ou o acesso remoto para uma comunicação mais rápida, são apenas alguns exemplos dessas vantagens (BREDA, 2019).

Os profissionais contábeis estão se adaptando a nova competição e ingressando no mercado de uma cultura digital, se por um lado a informática facilitou o fluxo de dados através de sistemas, por outro o mercado passou a exigir mais habilidades ligadas ao profissional. O contador passa a assumir um papel de consultor, tendo grande relevância no desenvolvimento da empresa. O gerenciamento, a análise e a gestão de ações e procedimentos a serem efetivadas, detêm de uma assertividade e amplitude informacional que o contador compreende muito bem, se tornando mais preparado para atuar executivamente nos processos (FREDO, 2021).

Mediante a necessidade de agilização de processos e vislumbrando o risco de erros humanos na apuração de dados, a integração contábil revelou-se uma ótima opção na era digital para a classe contábil. *Softwares* estão sendo usados nessa integração na apuração de dados e eles também são utilizados para o processamento das atividades, essa atividade deve permear todos os setores para que a integração obtenha êxito (CANAL, 2021).

O método usado para resguardar todas as informações apuradas é conhecido como “*Cloud Computing*” que são os serviços de computação em nuvem, disponibilizando de servidores *on-line* que fazem esse armazenamento de dados trazendo a segurança tanto ao contador como ao cliente de que mesmo acontecendo algo com seu computador os dados estarão armazenados. Podendo ser acessados de outra máquina comprovando assim o fácil uso a qualquer momento diferentemente do papel que pode ser afetado por um maior número de intempéries (RODRIGUES, 2020).

Revela-se cada vez mais necessário o uso de tais *softwares* dentro do setor público, que precisou modificar-se para satisfazer as solicitações da sociedade por um maior controle, transparência, eficiência e eficácia na gestão dos recursos públicos (MENDES; COSTA, 2022).

Dito isto, o objetivo deste estudo é abordar a transformação digital em relação ao profissional contábil e como essas novas tecnologias ajudam o gerenciamento das atividades públicas, por meio de um estudo de caso no Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente observa-se uma sociedade imersa na conectividade, graças às novas formas de comunicação, e com grande acesso a informação. Conforme o avanço, a contabilidade também precisou evoluir para além do presencial, adotando novas modalidades digitais. Com o avanço da tecnologia e o advento da internet, houve um crescimento de atividades dentro de uma empresa assim gerando uma maior quantia de dados. Assim tem-se o início da era digital, surgindo no Brasil em 2015, que pode ser totalmente *on-line*, sendo mais rápida e prática ela fornece um conforto tanto para o cliente quanto para o profissional (ARAÚJO, 2022).

De acordo com Breda (2019), o contador precisa se manter em constante aprimoramento, pois as rápidas mudanças e avanços estão inseridos em todas as áreas do atual mercado, exigindo maior qualificação técnica, visão de negócios e habilidades analíticas e de comunicação. Assim, forçando os escritórios contábeis a se atualizarem diante de tais mudanças nos processos, trazendo mais funções e responsabilidades para dentro do escritório contábil.

2.1 O PAPEL DO CONTADOR NA ERA DIGITAL

Graças a troca de informação, a contabilidade pode ser vista como um processo de comunicação, o contador como emissor, o processo contábil a mensagem, e o cliente como receptores. Sendo responsabilidade do contador transmitir uma mensagem clara. A tecnologia de informação e novas ferramentas contábil, como computadores, *softwares*, sistemas de informação, linguagem de programação, afetaram positivamente o avanço e facilidade entre as partes (SILVA, 2020).

Segundo Breda (2019), o contador nesse contexto atual tem como desafio se adaptar a tecnologia e por isso apresenta vários motivos para que os contadores sejam encorajados a continuar aprendendo sobre tecnologia. Com habilidade requintada em temas como estatística, ciência da informação e análise gerencial de dados, os futuros contadores continuarão a ocupar um papel imprescindível no desenvolvimento sustentável das economias.

De acordo com Konzen (2020), o processo de digitalização das atividades contábeis trouxeram grandes vantagens para o profissional, que deve assimilar essa nova forma de contabilidade como algo natural a ser utilizado, tanto para uso pessoal quanto para o cliente.

Segundo o *World Economic Forum* (WEF), quando analisado o setor dos serviços financeiros, onde se enquadra a profissão do contador, será um dos mais afetados pela revolução digital. Estima-se que mais de 40% das competências necessárias para executar a profissão se tornarão redundantes. Por esse motivo a especialização e adaptação a transformação que está se evidenciando, tornar-se-á de extrema importância (WEF, 2020).

Segundo estudos da Federação de Auditores da Dinamarca, é perceptível que a implementação de novas estratégias para assegurar que os usos de novas tecnologias, melhorar seus negócios e reforçar as relações com clientes e governo é essencial. A solução é implementar o uso de soluções digitais, treinamento para a atual realidade digital e a devida regulamentação para essa nova forma (FELICIANO, 2019).

Atualmente quase não é possível dissociar a contabilidade das tecnologias, por este motivo a capacitação, a adaptação e a habilidade de se reinventar a este cenário ganha grande relevância, é desejável que o profissional

sinta a necessidade em ter uma educação continuada com relação a utilização da tecnologia, principalmente para usá-la ao seu.

2.2 OS SOFTWARES DO SETOR PÚBLICO (GOV)

Para as atividades públicas, a contabilidade não funciona apenas como forma de registro e acompanhamento de informações. Ela foca em fornecer dados precisos e atualizados, facilitando uma tomada de decisão dentro da legalidade atual, e transparência nas atividades públicas para melhor fiscalização social e desempenho. Dentre os vários sistemas, se tem destaque, no setor público, do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), Sistema Integrado de Patrimônio e o Tesouro Gerencial, que se utilizam padronização criada pelo Sistema Público de Escrituração Digital (TOMÉ, 2019)

Devido o crescente uso de *softwares* no dia a dia de uma empresa, cada vez mais o uso de documentações físicas foi substituído por meios digitais ligados a *internet*, trazendo mudanças, não só para o meio de trabalho, mas também para o serviço público e a legislação brasileira. Então, em 2007, foi criado, pelo Governo Federal, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), através do Decreto 6.022/2007 (NOVAES, 2019).

Com o intuito de fiscalizar por meio da padronização dos processos contábeis e fiscais, e incentivar o uso de ferramentas digitais, o Sped também tem como objetivos a racionalização e uniformização da responsabilidade do contribuinte e facilitar a identificação de atividades ilícitas tributárias, fraudes, e erros, por meio de uma fiscalização mais rápida e efetiva através do cruzamento de dados e auditoria eletrônica (BRASIL, 2000).

Toda via, houve uma repercussão por parte do empresarial do setor privado, pois as exigências de se ater as novas normas instituídas pelo Sped trouxeram gastos para mudar o método de trabalho e a utilização de novos sistemas para que gerem os dados necessários para suprir a demanda cobrada pelo Estado (PADILHA; MOUREIRA; RODRIGUES, 2018).

Segundo o Sistema Estadual de Geoinformação (SIEG), atualmente o Sped conta com 13 módulos, sendo os mais importantes:

Quadro 1 – Módulos do Sped e suas respectivas funções

Módulos	Descrição da Função
Sped Contábil	Função de oficializar os arquivos contábeis e fiscais digitais e padronizá-los.
Sped Fiscal	Incentiva a integração dos fiscos na contabilidade digital, aproveitando a padronização e transparência de dados contábeis e fiscais.
Nota fiscal eletrônica (NF-e)	Tem como função de acelerar os envios e trocas de informações, agindo como a antiga nota fiscal. Facilita o gestor contábil a evitar erros e pagar multas. Servem como comprovante contábil das atividades de compra, venda e transações comerciais.
Nota fiscal de serviços eletrônica (NFS-e)	É o documento que formaliza a prestação de serviços, devendo ser emitida por toda companhia que prestem serviços para pessoa jurídica ou física. Trazendo, também, um aumento no controle sobre arrecadação de Impostos sobre Serviços (ISS).
eSocial	Utilizado como unificador de informações contábeis, facilitando o trabalho do contador e tornando os processos mais transparentes.
EFD Contribuições	Utilizado por pessoas jurídicas de direito privado para escrituração de Contribuição do Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formatação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Fonte: Adaptado de BRASIL, 2000

Outro *software* disponibilizado pelo setor público é o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo (SIAFI) que foi desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e implantado em 1987. O SIAF veio para sanar os problemas administrativos que atrasavam as gestões de recursos públicos (SERPRO,2015).

Sendo um sistema que oferece o controle de resultados, utilizando-se da transparência e da visibilidade das ações dos programas governamentais. Pois as atividades do Governo Federal que utilizam recursos públicos são registradas no SIAFI, cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que obriga a publicação dessas informações em um portal que toda a sociedade tenha acesso, sendo o Portal de Transparência do Governo Federal um exemplo dessa visibilidade (PEGORARO *et al.*, 2018).

O SIAFI é composto, atualmente, por duas modalidades, a operacional, que visa as atividades de transações contábeis rotineiras como pagamento de diárias, e a gerencial, como a formação de relatórios, foi criada para suprir a demanda que a operacional não atendia, tem o intuito de ajudar na tomada de decisão administrando informações orçamentárias, financeiras e de controle. Sendo sistemas complementares, torna possível executar os processos orçamentários e financeiros, através do SIAFI operacional, e posteriormente a fiscalização das atividades por meio de relatórios gerados pela movimentação de dados, realizada no SIAFI gerencial (SOUZA, 2019).

Utilizando-se de notas de empenho, a Administração Pública consegue assegurar o valor para os gastos com a compra de bens e serviços contratados. O funcionário público responsável pelo setor orçamentário é o responsável em utilizar o sistema SIAFI para gerar o empenho dando garantia do procedimento contábil evitando possível erro no gasto de recursos públicos (GUILHERME; SILVA, 2018).

Já em 2015, é lançado o Tesouro Gerencial (TG) que se configura como um sistema de consulta de informações do SIAFI Operacional e Gerencial, permitindo a criação de relatórios e painéis originados da retirada de dados, através do *software business intelligence*, cuja base é o SIAFI, da execução financeira, contábil e patrimonial (DOS REIS; PERTEL, 2019).

Sendo basicamente um sistema de geração de relatórios, o TG tem as suas informações validadas e inseridas pelo SIAFI Operacional. Traz como benefícios o fato de ser o sistema mais avançado em termos de segurança e reaproveitamento de código de programação, podendo com isso facilitar a integração com outros sites da internet fomentando ainda mais as páginas de transparência e prestação de contas (FONSECA, et al 2020).

Criando relatórios a partir de relatórios em branco, o Tesouro Gerencial permite ao usuário moldar os relatórios da melhor maneira para o entendimento, tudo isso em tempo real e de maneira sistemática moldada de acordo com os padrões orientados e solicitados. Podendo assim possibilitar uma maior qualidade nos atos de gestão, cumprindo assim as exigências normativas relacionadas à transparência ativa e passiva (DOS REIS; PERTEL 2019).

Os relatórios contábeis, trazem a função de simplificar e exemplificar a importância da geração de dados e informações contábeis para os clientes e

investidores, pois os julgamentos de compra ou venda tomados por eles, são baseadas nas informações reais dos dados, que são visíveis pelos relatórios contábeis (MACHADO; TIOSSI, 2018).

Vale ressaltar a importância da transparência da gestão pública, que segundo Santos e Rocha (2019), ela está relacionada a visibilidade dos gastos efetuados pelo governo com as devidas informações. A divulgação aberta dessas informações é de total importância para o exercício social, pois traz maior confiabilidade nas atividades públicas, podendo assim, trabalhar com mais eficiência.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

Para este trabalho realizou-se o um estudo de caso de cunho qualitativo descritivo, que é definido pela análise de um ou vários objetos, trazendo um relato para uma determinada investigação. Podendo, assim, gerar um maior detalhamento do objeto de estudo em questão (GIL, 2011).

3.2 OBJETO DE ESTUDO

O estudo será realizado na cidade de Recife, Pernambuco, no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que se utiliza dos sistemas contábeis SIAFI e Tesouro Gerencial. Os dados extraídos da pesquisa foram através de um questionário, aplicado juntamente com os servidores públicos que trabalham na área da contabilidade, foi transcrito para o *Google Forms* para ser entregue conforme as normas.

O questionário foi dividido por etapas, conforme mostra o apêndice A, e as temáticas abordadas foram: o conhecimento do sistema, a segurança dos dados, a interface, a satisfação, a transparência das informações, a importância para o setor público, o quão afeta a produtividade, a prevenção de erros e se está de acordo com as exigências do Sped.

3.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Será feita uma comparação entre os procedimentos, antes e depois, da implementação SIAFI do TG, na atividade pública, através de um questionário

salientando os impactos causados por eles na gerência, na aquisição de dados e na transparência.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

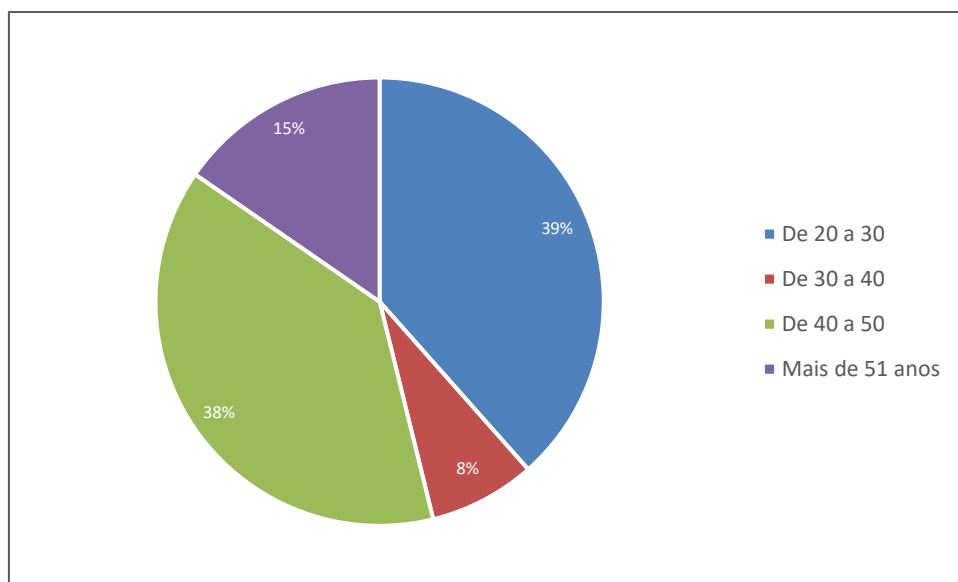
4.1 DESCRIÇÃO SOCIAL DO GRUPO DE PROFISSIONAIS

O questionário feito via *google forms* foi entregue aos profissionais do Tribunal Superior Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE), com o intuito de obter o total de 20 participantes, entretanto só foi possível obter apenas o retorno de 13 delas que faziam parte dos seguintes setores: Secretaria de Orçamento Financeiro (SOF), Seção Executiva Financeira (SEEXFIN), Coordenadoria Orçamentaria (COR), Seção de Programação Orçamentaria (SEPOR), Seção de Gerenciamento Orçamentário e de Custos e Seção de Programação Financeiro (SEPROGFIN).

Foi verificada a quantidade de usuários dos sistemas de cada *software* no TRE-PE e foi justificado que 10 usavam apenas o SIAFI, 1 usava apenas o Tesouro Gerencial e 2 usavam ambos os softwares.

A idade dos entrevistados varia de 24 a 55 anos de idade como mostrado no gráfico a seguir:

Gráfico 1 – Faixa Etária dos Participantes

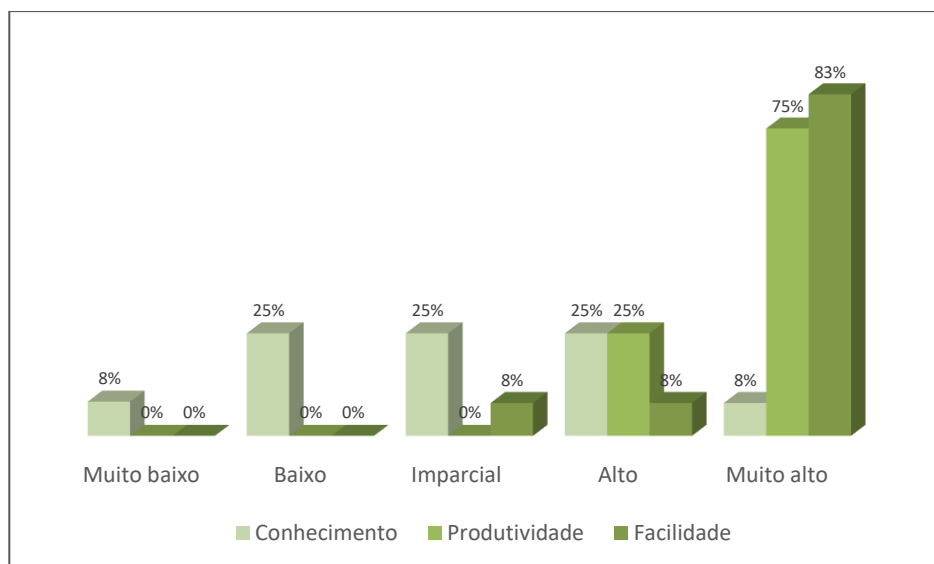


Fonte: Próprio Autor

4.2 NÍVEL DE CONHECIMENTO, PRODUTIVIDADE E FACILIDADE DO SIAFI

Para os 12 participantes que utilizavam o SIAFI, o nível de conhecimento, a produtividade e a facilidade acerca do sistema foram bem interessantes, conforme mostra o gráfico 2:

Gráfico 2 – Nível de Conhecimento, Produtividade e Facilidade do SIAFI



Fonte: Próprio Autor, 2022

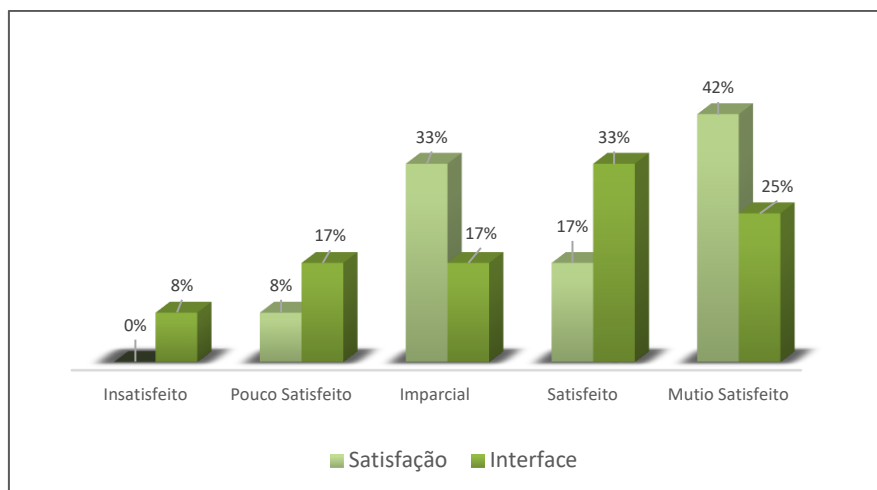
Segundo os dados retirados da pesquisa, 58%, que remete a soma de muito baixo, baixo e imparcial, dos usuários do SIAFI possuem apenas um conhecimento básico do programa, contudo, 83% afirmam que seu trabalho é facilitado pelo sistema e 75% acreditam serem mais produtivos graças ao programa. Sendo assim, é possível dizer que o SIAFI traz benefícios até para aqueles que não possuem o devido estudo do sistema.

Severo (2018) diz que os problemas referentes ao grau de eficiência do usuário estão ligados com a falta ou a tarde qualificação dos agentes públicos, levando em consideração que a capacitação leva a reconhecer novos recursos que não seria possível aprender sozinho. Deste modo, o grau de produtividade dos servidores está ligado ao nível de conhecimento.

4.3 AVALIAÇÃO DA INTERFACE E SATISFAÇÃO DO SOFTWARE

Os entrevistados também foram questionados sobre a interface do SIAFI e a satisfação com seu uso, os resultados obtidos podem ser visualizados no gráfico 3, a seguir:

Gráfico 3 – Avaliação da Interface e Satisfação como uso do SIAFI



Fonte: Próprio Autor, 2022

Através dos dados obtidos na pesquisa, é possível notar que o somatório daqueles que respondem insatisfeito e pouco satisfeito equivale a 25%, ao passo que 25% disseram estar muito insatisfeitos com a interface do SIAFI e apenas 25% demonstram satisfação plena. Em contrapartida, há um alto índice de satisfação com o sistema, sendo 42% muito satisfeitos e apenas 8% demonstram insatisfação.

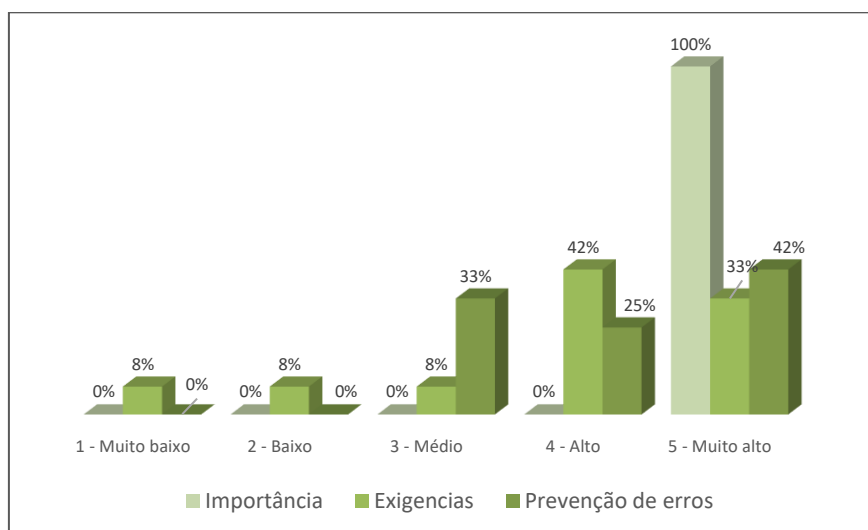
A compreensão de um *software* é percebida através de sua interface. Boas interfaces afetam na aceitação de um sistema pelo usuário. Uma boa interface consegue promover a qualidade de trabalho, ajudando o usuário a compreender melhor o sistema e realizar seus objetivos com maior eficiência e satisfação (MELO et al, 2020).

De Souza et al (2019) conclui um alto nível de satisfação perante os usuários do SIAFI, contudo, é perceptível um eminente percentual de insatisfação quanto a ociosidade do sistema, pois o mesmo fica ativo por um período muito curto.

4.4 QUANTO A IMPORTÂNCIA, EXIGÊNCIAS DO SPED E PREVENÇÃO DE ERROS

Também foi levantado o questionamento em consideração a importância do SIAFI para o setor público, as exigências do Sped e a prevenção de erros, onde os resultados podem ser observados no gráfico 4, a seguir:

Gráfico 4 – A Importância, as Exigências do Sped e a Prevenção de erros



Fonte: Próprio Autor, 2022

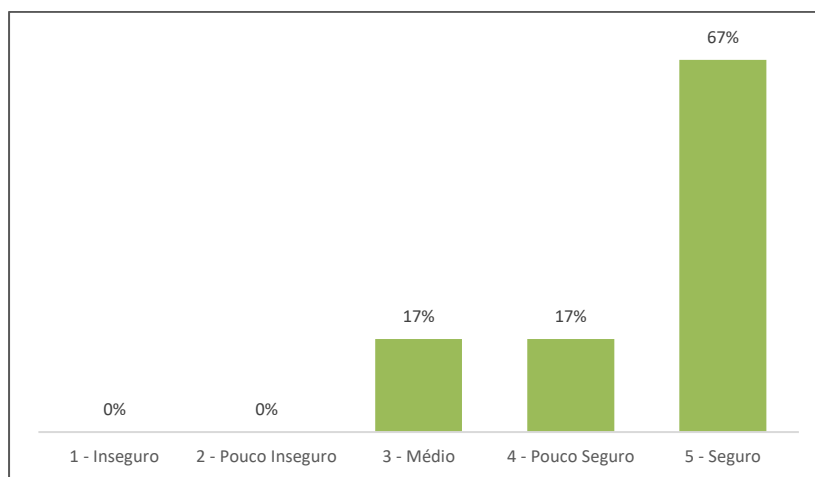
Dentro do universo da pesquisa, todos os entrevistados concordam que o SIAFI é essencial para o setor público e apenas 16%, somatório de muito baixo e baixo, não acreditam que as exigências do Sped estejam previstas no programa. Entretanto, 33% não sentem ajuda do SIAFI na prevenção de erros contábeis. Assim, é possível avaliar que mesmo seguindo a padronização do Sped, o sistema não está isento do erro humano.

De acordo com Rodrigues (2020), o uso do SIAFI é feito por toda a administração pública brasileira, este sistema é um exemplo do quão importante é a contínua evolução da administração pública, pois sua criação tem o foco de tratar vários problemas referentes a gestão de recursos públicos como o controle de registro patrimoniais e contábeis do Governo Federal e o controle da execução orçamentaria e financeira da União.

4.5 SEGURANÇA DE DADOS

Foi indagado aos entrevistados o quão seguro são as informações geradas no SIAFI, segue os resultados obtidos no gráfico 5, a seguir:

Gráfico 5 – Segurança de Dados



Fonte: Próprio Autor, 2022

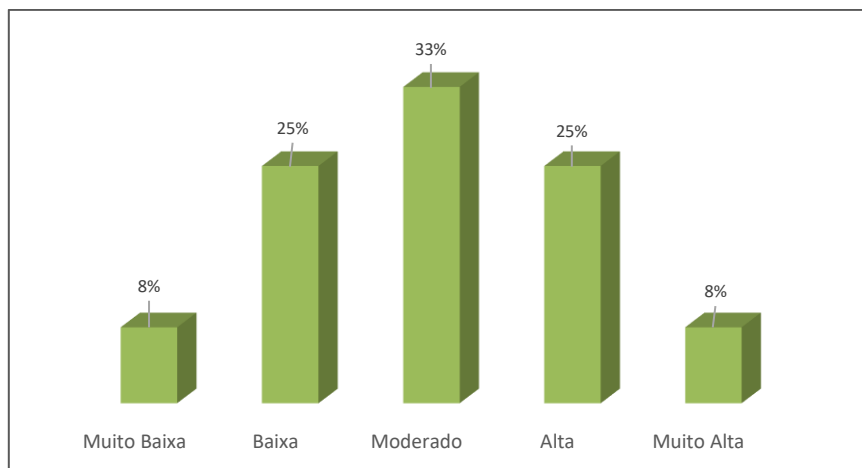
Quanto à segurança do SIAFI, 67% dos usuários do sistema, dentro do TRE-PE, afirmam confiar na prevenção de invasões de *hack*. É notável que a soma daqueles que responderam imparcial e seguro é equivalente a 33%, dito isto, é possível dizer que 33% acreditam não ser possível prevenir todo tipo de invasão.

Mesmo que o Brasil seja considerado um dos países mais seguros do mundo quanto a invasão cibernética. Há uma ausência de estudos sobre a segurança na área de contabilidade, trazendo a responsabilidade para o contador, que utilizando de tecnologias, poderá garantir a seguridade das informações (RIBEIRO et al, 2020).

4.6 TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES

Por fim, foi perguntado sobre a transparência das informações geradas pelo sistema, podendo visualizar os resultados no gráfico 6, a seguir:

Gráfico 6 – Transparência das Informações



Fonte: Próprio Autor, 2022

Diferente do setor privado, o setor público tem o dever de informar onde e como seus recursos estão sendo gastos, essas informações são divulgadas através do portal de transparência que divulga os dados e relatórios finais do SIAFI. Onde 33%, referente a soma de muito baixo e baixo, dos entrevistados no TRE-PE demonstram uma leve insatisfação com o acesso a esses dados para a população, já a soma de alto e muito alto, equivalente a 33%, acreditam que o acesso atual às informações é suficiente e os outros 33% não sabem definir esse acesso à informação.

Segundo Souza (2020), o emprego no SIAFI no Exército Brasileiro gerou um excepcional avanço em direção a transparência orçamentaria, causando um aumento nas informações gerenciais em todos os níveis hierárquicos da gestão pública. Graças ao uso desse sistema, foi possível garantir que o Exército Brasileiro não desvie de seu objetivo de entregar dados administrativos de forma apropriada e eficiente para a sociedade.

Regly (2022) concluí que o portal de transparência apresenta as devidas informações de forma satisfatória. Contudo, foi percebida uma dificuldade em

navegar pelo *síte* por falta de auxílio para o usuário aprender a encontrar informações com maior facilidade.

4.7 TESOURO GERENCIAL

Com os dados obtidos através do questionário, foi possível perceber que o sistema alcança as expectativas, trazendo facilidade, aumentando a produtividade de seus usuários, havendo uma interface agradável e de fácil concepção e garantindo as exigências do Sped. Devido ao baixo número de usuários do Tesouro Gerencial no TRE-PE, não foi possível tirar resultados mais conclusivos.

D'avila (2019) concluí que o Tesouro Gerencial trouxe grande auxílio para o usuário por possuir várias funções trazem uma maior eficiência. Porém, o sistema possui uma pertinente complexidade para novos usuários, o que exige treino para usufruir de ferramentas de forma mais competente, como compartilhar relatórios e montar grupos.

Matos (2018) afirma que, através de um estudo em institutos Federais de educação, que o uso do SIAFI e do Tesouro Gerencial são essenciais para a promoção da transparência por atender a Lei de Responsabilidade Fiscal e enaltecer o Princípio da Publicidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi realizada com a intenção de avaliar as mudanças geradas pelos *softwares* contábeis no setor público, em específico o SIAFI e Tesouro Gerencial, para os servidores do TRE-PE. Tendo em vista que tais programas possuem a finalidade de melhorar a produtividade e eficiência.

Quanto aos servidores do TRE-PE, avaliaram de forma positiva o uso dos sistemas no meio de trabalho, mesmo que não seja visualmente agradável e que não exista uma valorização para aperfeiçoar o uso da ferramenta, ainda é possível tirar benefícios, graças a padronização exigida pelo Sped, o aprendizado se torna mais prático e como tudo é feito digitalmente, também há uma maior eficiência na quantidade de processos realizados.

Foi possível perceber que o uso do SIAFI se mostrou bastante eficiente e que os profissionais possuem facilidade de utilizar o sistema mesmo com pouco

conhecimento, mostrando ser um *software* que cumpre o papel que lhe foi designado.

Quanto ao Tesouro Gerencial, não foi possível trazer informações suficientes, por razão de não haver usuários bastantes para gerar uma avaliação de sua eficácia. Porém, levando em consideração apenas os 3 entrevistados, verificou-se que o sistema é de suma importância para a gestão pública, trazendo uma boa produtividade, uma interface que gere facilidade no trabalho e confiabilidade quanto a segurança dos dados.

Com isso pode-se afirmar que houveram mudanças no setor público contábil devido ao uso das ferramentas estudadas, ajudando o profissional a tratar os processos com maior eficiência e garantir a diminuição de erros, facilitando o trabalho do usuário.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Módulos do Sped**. Disponível: sped.rfb.gov.br/pagina/show/1328 - Acesso: 09 set. 2022.

BREDA, Zulmir Ivânio. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. **Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: DF**, 2019.

BORGES, William Ribeiro de Souza. **Tecnologia da informação como ferramenta de transparência administrativa de uma unidade gestora do exército brasileiro**. Trabalho de Conclusão de Curso (Gestão em Administração Pública) – Centro Universitário do Sul de Minas, 2020.

CANAL, Daiane Domingos. **Contabilidade digital 4.0 – a contabilidade moderna como ferramenta gerencial aplicada a uma empresa do ramo industrial-comercial de SC**. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – Universidade de Caxias do Sul, 2021.

D'AVILA, Eduardo. **O emprego do Tesouro Gerencial como ferramenta de gestão**. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Militares) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, 2019.

DE SOUZA, Danillo Texeira et al. SIAFIWEB: uma avaliação a partir da pesquisa de satisfação de usuários finais. 2019

DOS REIS, Jair Teixeira; PERTEL, Geani Esther. Contribuições do tesouro gerencial como ferramenta de controle da execução orçamentária do MPF-ES. **Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança**, 2019.

DOS SANTOS, Luciana Tamiro Ferreira; DE OLIVEIRA TABOSA, Mayra Cinara. O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: uma análise da percepção dos alunos concluintes. **Revista Campo do Saber**, v. 6, n. 2, 2020.

DOS SANTOS, Livia Nunes; ROCHA, Julimar Santiago. A Importância da Transparência para o Fortalecimento da Gestão Pública Democrática. **ID on line. Revista de psicologia**, 2019.

FELICIANO. **Contabilidade Digital**: Presidente do CFC fala sobre as transformações da profissão contábil na era digital. Disponível em: <https://crcal.org.br/presidente-do-cfc-fala-sobre-as-transformacoes-da-profissao-contabil-na-era-digital/>. Acesso em 19 de Set. 2022.

FREDO, Arlei Roberto. **Transformação Digital: a percepção dos profissionais de contabilidade**. Projeto de dissertação de Mestrado em Administração – Universidade de Caxias do Sul, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Livro Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo, 2020.

GOMES, José Felipe Souza; ARAÚJO, Rafael Kleyton Barros. **A contabilidade consultiva na era digital: uma comparação sobre a percepção dos profissionais contábeis dos municípios de Tomé-AÇU e Castanhal**. Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis – Universidade Federal Rural da Amazônia, 2022.

GUILHERME, Rosineide Tertulino de Medeiros; SILVA, Carlos Henrique. LETRAMENTO CONTÁBIL: DESCRIVENDO O GÊNERO NOTA DE EMPENHO DO SISTEMA INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (SIAFI) DO TESOURO NACIONAL. **Anais da I Jornada Internacional de Linguística Aplicada Crítica**, 2018.

JUNIOR, Valciana Onésio da Silva. **Transformação Digital no Segmento Contábil: Contabilidade 4.0. ARTIGO** – Faculdade de Tecnologia de São Carlos, 2020.

KONZEN, Juliano; SANTOS, Emilaine Kullmann. **A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital.** Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, 2020.

MENDES, Alinie Rocha; COSTA, Abimael de Jesus Barros. **Inovações na contabilidade pública e controle governamental no Brasil: uma revisão sistemática da literatura.** 2022.

NOVAES, Adriana Esteves Gama. **Inovações Tecnológicas em Sistemas de Informações Contábeis: um estudo em Teixeira de Freitas/Bahia.** Trabalho de mestrado – Faculdade Vale do Criadé, 2019.

PADILHA, Gisele Leite; MOREIRA, Dannyella Costa Castro; RODRIGUES, Talyta Alves. **SPED Fiscal: impactos e reflexos.** Revista Humanidades e Inovações, 2018.

PEGORARO, Daniela et al. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) como ferramenta de transparência na gestão pública. **Revista de Administração da UEG (ISSN 2236-1197)**, v. 9, n. 2, p. 8, 2018.

REGLY, Taina de Moura; SOUZA, Rosali Fernandez. Disponibilização de dados e democratização do acesso à informação pública: uma análise do Portal da Transparência do Governo Federal. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, 2022.

RODRIGUES, Giovane Mesquita Batistela. **A constatação da necessidade de uma constante evolução da administração pública.** Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Militares – Academia Militar das Agulhas Negras, 2020.

RODRIGUES, Tobias de Medeiros. **As contribuições do repositório digital tatu da UNIPAMPA para pesquisa e pesquisadores em história da educação.** Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Pampa, 2020.

SANTOS, Luciana Tamiro Ferreira dos; TABOSA, Mayra Cinara de Oliveira. **O Mercado Contábil e os novos rumos da contabilidade: uma análise da percepção dos alunos concluintes**. Revista Campo do Saber, 2020.

MACHADO, Igor Vicente; TIOSSI, Fabiano Martin. **CPC 00 – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro**. Revista eletrônica, Organizações e Sociedade, 2018.

SIEG, **Tipos de Sped e o impacto que eles causam em uma empresa**. Disponível: <http://www.sieg.com/blog/tipos-de-sped-e-o-impacto-que-eles-causam-em-uma-esmpresa/> acesso: 12 set. 2022.

SOUZA, Welington Raimundo Correia de. **Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI): uma boa ferramenta para executar finanças no setor público**. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, 2019.

TOMÉ, Joelton Kennedy Gomes. **Influência das tecnologias da informação e comunicação na contabilidade da universidade federal da Paraíba – campus I**. Monografia do curso de Ciências Contábeis – Universidade Federal da Paraíba, 2019.

SEVERO, Leonardo Toledo Sena. **Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI): Causas obstruentes da implementação do novo sistema (SIAFI Web)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Militares) – Academia Militar das Agulhas Negras, 2018.

WORLD ECONOMIC FORUM: World Economic Forum Annual Meeting Davos 2020 | World Economic Forum (weforum.org). Acesso em 01 de Set 2022.

LISTA DE APÊNDICES

Nome:

Texto de resposta longa

Idade:

Texto de resposta curta

Qual setor você trabalha?

Texto de resposta curta

Você faz uso de quais softwares?

- Apenas Tesouro Gerencial
- Apenas Siafi
- Ambos

De 1 a 5, qual seu nível de conhecimento com o Tesouro Gerencial?

- | | | | | | | |
|---------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Conheço pouco | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Conheço totalmente |

De 1 a 5, o quanto o Tesouro Gerencial ajuda a tornar o seu trabalho mais produtivo?

- | | | | | | | |
|--------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Não me ajuda | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Me ajuda muito |

De 1 a 5, qual seu nível de satisfação com o Tesouro Gerencial?

	1	2	3	4	5	
Pouco satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito satisfeito

De 1 a 5, o quanto o Tesouro Gerencial facilita o seu trabalho?

	1	2	3	4	5	
Não me ajuda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Ajuda muito

De 1 a 5, o quão agradável você avalia a interface do Tesouro gerencial?

	1	2	3	4	5	
Pouco agradável	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito agradável

Como você classifica a importância do Tesouro Gerencial, para o setor publico como uma ferramenta contábil?

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito importante

De 1 a 5, quanto o Tesouro Gerencial esta de acordo com as exigências do SPED?

	1	2	3	4	5	
Pouco de acordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito de acordo

De 1 a 5, o quanto o Tesouro Gerencial ajuda a prevenir erros contábeis?

	1	2	3	4	5	
Ajuda pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Ajuda muito

De 1 a 5, o quanto você considera protegido Tesouro Gerencial?

	1	2	3	4	5	
Pouco protegido	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito protegido

Como você julga o acesso as informações do Tesouro Gerencial para a população?

	1	2	3	4	5	
Muito ruim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito bom

De 1 a 5, qual seu nível de conhecimento com o SIAFI?

	1	2	3	4	5	
Conheço pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Conheço muito

De 1 a 5, o quanto o SIAFI ajuda a tornar o seu trabalho mais produtivo?

	1	2	3	4	5	
Não me ajuda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Me ajuda muito

De 1 a 5, qual seu nível de satisfação com o SIAFI?

	1	2	3	4	5	
Pouco satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito satisfeito

De 1 a 5, quanto o SIAFI facilita o seu trabalho?

	1	2	3	4	5	
Não me ajuda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Me ajuda muito

De 1 a 5, o quão agradável você avalia a interface do SIAFI?

	1	2	3	4	5	
Pouco agradável	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito agradável

Como você classifica a importância do SIAFI para o setor público como uma ferramenta contábil?

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito importante

De 1 a 5, quanto o SIAFI esta de acordo com as exigências do SPED?

	1	2	3	4	5	
Pouco de acordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito de acordo

De 1 a 5, o quanto o SIAFI ajuda a prevenir erros contábeis?

	1	2	3	4	5	
Não evita erros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Evita muitos erros

De 1 a 5, o quanto você considera protegido o SIAFI?

	1	2	3	4	5	
Pouco protegidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito protegidos

Como você julga o acesso a informações do SIAFI para a população?

	1	2	3	4	5	
Muito ruim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito bom